

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



RELATO DE CASO VIVENCIADO DURANTE MONITORIA DA COMISSÃO DE PELE

Pesquisador(es): SANTUCHES, Juliana, PINTO, Francieli, SOARES, Jussara, BONAMIGO, Juceli, TRIQUEZ, Simone.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Enfermagem

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: Relato de caso sobre paciente hospitalizado em hospital do meio oeste catarinense após vítima de esmagamento de terço médio de membro inferior esquerdo ocasionado por maquina agricola. **Objetivo:** Compartilhar a experiência da conduta tomada para o tratamento da lesão do paciente pelas monitoras da comissão de pele do curso de enfermagem da Unoesc. **Método:** Trata-se de um relato de caso abordando condutas tomada pela equipe da monitoria e coberturas usados durante o tratamento do paciente intra-hospitalar. O tratamento iniciou na clinica médica e após alta médica foi acompanhado no ambulatório da ortopedia intercalando com a equipe do ESF. Utilizado polihexam para a limpeza da lesão, hidrogel, gase não aderente e acidos graxos essenciais como primeira cobertura e gase de algodão, mais atadura como cobertura secundária. **Resultados:** No primeiro momento a lesão apresentava perca importante de tecidos com exposição de fascea muscular devido a fasciotomia realizado pela equipe médica após diagnóstico de síndrome compartimental. A lesão apresentava edema significativo e sinais flogisticos. Em leito da lesão tecido de esfacelo e fibrina, bordas solapadas e pele adjacente desidratada. A partir dese momento iniciou-se o uso do polihexam (PHMB), hidrogel e gaze não aderente visto a necessidade de promover um ambiente propício para o desbridamento do tecido inviável. A conduta supracitada foi mantida por 12 semanas, após esse período era notório a evolução da lesão, observado através da remodelação do tecido. Após alta hospitalar o paciente foi acompanhado pela monitoria em retornos semanais no ambulatorio de orotopedia, visto a importancia de acompanhar a progressão da lesão. **Conclusão:** A efetividade

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



do manejo do paciente só foi possível devido o empenho da equipe multiprofissional. A vivência obtida pelas monitoras foi de suma importância, tendo em vista a necessidade do olhar integral ao paciente e os diversos fatores que interferem no processo de cicatrização.

Palavras-chave: feridas agudas; cuidados de enfermagem;

E-mails: jusantuches@gmail.com

